– PRIMEIRA CIRCULAR –

Em *Les verités de La Palic*e ([1975] 2009, p. 253-254), Michel Pêcheux nos disse que "não é fácil - quem trabalha nesse *front* de luta teórica e ideológica sabe algo a respeito - não retroceder ao sociologismo, ao historicismo ou ao psicologismo: não se fica quite com o materialismo histórico pela simples referência às condições de produção sócio-históricas do discurso. É preciso, ainda, poder explicitar o conjunto complexo, desigual e contraditório das formações discursivas em jogo numa situação dada, sob a dominação do conjunto das formações ideológicas, tal como a luta ideológica determina".

Com Althusser, aprendemos que a luta de classes é o "conteúdo ausente" do direito. Como analistas de discurso, temos a obrigação de reinscrevê-la no debate político-jurídico, enfrentando os limites e as contradições que as condições de produção impõem.

É preciso fazer mais, e essa tarefa, teórico-ideológica, cabe também à Análise de Discurso.

Estamos em outubro de 2026, exatamente entre o primeiro e o segundo turno das eleições presidenciais. A questão do direito comparece em ambas as candidaturas que disputam a chefia do Executivo brasileiro. De um lado, o candidato representante do extrema direita, Flávio Bolsonaro (Partido Liberal - PL), disse: "com maioria no Senado, pra fazer o presidente do Senado; com maioria na Câmara, pra fazer o presidente da Câmara; pra gente mudar a Constituição; pra gente redemocratizar esse país". Geraldo Alckimin (Partido Socialista Brasileiro - PSB), candidato a vice-presidente da candidatura encabeçada pelo atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Partido dos Trabalhadores - PT), reagiu: "Mal terminou o primeiro turno e eles já tão falando em mudar a Constituição para 'redemocratizar' o Brasil. A ditadura falou a mesma coisa quando mandou trocar a Constituição e impôs uma nova totalmente autoritária".

É nessa conjuntura política e eleitoral e dando continuidade à primeira edição, realizada em dezembro de 2025, que convocamos analistas de discurso de linha materialista a participar da **II Jornada de Análise de Discurso e Direito no dia 24 de novembro de 2026, de maneira remota**.

O evento busca abrigar trabalhos que, comprometidos com as bases teóricas e políticas da Análise de Discurso, apresentem reflexões sobre as relações possíveis entre o discurso e o jurídico, tais como: (i) discurso, direito, Estado e democracia; (ii) discurso, direito, direitos

humanos e políticas públicas; (iii) discurso, direito e subjetividade; (iv) epistemologia da Análise de Discurso, discurso e direito.

Modalidades de participação:

1) **Com apresentação de trabalho:** estudantes de graduação, mestrado e doutorado podem se inscrever para apresentarem suas pesquisas. Para a inscrição, deverá ser enviado um resumo entre 150 e 250 palavras. O resumo e a respectiva apresentação do trabalho podem ser feitos em português, espanhol ou inglês.
   Cada participante terá o tempo de 15 minutos para fazer sua exposição, seguidos de 5 minutos de debate. O prazo para inscrição com apresentação de trabalho é 02 de novembro de 2026.
2) **Sem apresentação de trabalho**: pessoas da academia e da sociedade civil podem se inscrever para assistirem aos trabalhos, até o dia 19 de novembro de 2026.

Procedimento para inscrição: as inscrições, com ou sem apresentação de trabalho, devem ser feitas no seguinte formulário: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScS0fwzXN9pZe9N9Xmzk_qu8OdI3cdnbu7iivo7Yx2R7WP1Ew/viewform?usp=preview

Datas importantes

02 de novembro (segunda-feira): data final para inscrição com apresentação de trabalho e envio de resumos
11 de novembro (quarta-feira): envio os aceites e divulgação da programação
19 de novembro (quinta-feira): data final para inscrição sem apresentação de trabalho
24 de novembro (terça-feira): evento

Certificação e carga horária

O evento terá carga horária de 10h.
Haverá certificação para a participação com ou sem apresentação de trabalho.

Realização
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Apoio
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Grupos de pesquisa responsáveis pela organização
Letras de Lei - Interfaces entre Linguística e Direito - coordenado por Jael Sânera Sigales Gonçalves (UFPel)
Ordinário do Sentido e Resistência (OuSaR) - coordenado por Luciana Iost Vinhas (UFRGS)
Relações de Poder, Esquecimento e Memória (GREPEM) - coordenado por Andréia Daltoé (UNISUL)
Mulheres em Discurso (MulherDis) - coordenado por Mónica Graciela Zoppi Fontana (Unicamp)
O discurso nas fronteiras do social - coordenado por Suzy Lagazzi (Unicamp) e Guilherme Adorno (Université Clermont Auvergne e UFF)

Comissão Organizadora e Científica
Aline Reinhardt da Silveira (Unipampa)
Andréia Daltoé (Unisul)
Cristian Marques (UFRGS)
Jael Sânera Sigales Gonçalves (UFPel)
Guilherme Adorno (Université Clermont Auvergne e UFF)
João Pedro Bitelo Starling (UFRGS)
Letícia Bortt (UFPel)
Luciana Iost Vinhas (UFRGS/UFPel)
Maria Augusta Teixeira da Silveira (UFPel)
Maria Eduarda Alves Cavalcanti (UFPel)
Maria Giovanna Walerko Moreira (UFPel)
Mónica Graciela Zoppi Fontana (Unicamp)
Suzy Lagazzi (Unicamp)
Vitória Eugênia Oliveira Pereira (Unicamp)